

Diário

#Música

#RicardoBacelar

#CainãCavalcante

#JasminMusic

VERSO



Ricardo Bacelar é pianista, compositor e produtor de discos

Paisagem sonora



FOTOS: DAVI TAVORA

MÚSICA

Ricardo Bacelar adianta single de álbum de inéditas com Cainã Cavalcante. A música “Vila dos Pássaros” é o primeiro lançamento do selo Jasmin Music, do pianista cearense

É

com música e novos projetos de incentivo à cultura que o pianista cearense Ricardo Bacelar vem atravessando esse contexto de pandemia. Os momentos de reclusão permitiram a ele tirar do papel um disco de inéditas, em parceria com o violonista Cainã Cavalcante, e ainda lançar um selo próprio, com estúdio em For-

taleza, o Jasmin Music. No próximo dia 28 de maio, as sete faixas do novo álbum, “Paracostmo”, poderão ser conhecidas. Mas, antes disso, já dá para sentir as raízes do novo projeto com o single “Vila dos Pássaros”, disponibilizado pela dupla, na sexta (30), nas principais plataformas de streaming. A música de apresentação do novo trabalho é um baião cuja intensidade reverencia o Nordeste da dupla de compositores sem perder de vista referências externas a ele. O tema traz um clima de muita alegria. É a mistura do regional com uma sofisticada sonoridade contemporânea, valorizando a música instrumental brasileira”, descreve Bacelar.

Segundo Cainã, o fragmento inicial de “Vila dos Pássaros” já existia na cabeça do pianista, mas o encontro dos dois fez a canção fluir completamente, feito nas parcerias de Villa-Lobos e Egberto Gismonti. “Quando se está trabalhando com essas sutilezas, é preciso estar atento ao que se ouve e ao que se toca. Entendi o fragmento melódico que ele tocava e na sequência já fui complementando. Baseado no que falávamos enquanto tocávamos. A ideia da composição passa por paisagens sonoras e sentimentos vigentes”, explica. **Encontro de novidades** Cainã conhecia Bacelar de longa data, antes mesmo de sair



de Fortaleza para morar em São Paulo. Mas foi só em janeiro desse ano que os dois tocaram juntos pela primeira vez.

“Ele veio visitar o estúdio, fizemos duas músicas e depois mais outras. As canções saíram com muita facilidade. Impressionante o talento do Cainã, a musicalidade dele. Ele tem um bom gosto incrível e uma técnica fantástica”, elogia o pianista.

O violonista, por sua vez, não esconde a satisfação de ter sido um dos primeiros a conhecer o novo “santuário” de Bacelar, o Jasmin Studio, e ainda, de ter a oportunidade de produzir em parceria com ele.

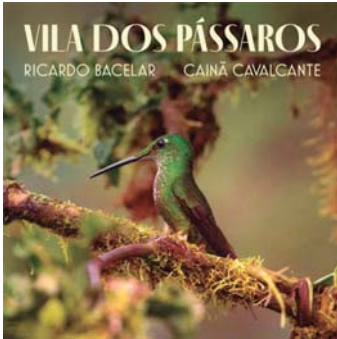
Eu e Ricardo temos muito esmero com o som, com a mensagem e tudo mais. Foi um grande prazer e uma alegria imensa poder realizar esse trabalho diante do momento atual que vivemos. Foi realmente uma realidade paralela ou ‘paracosmo’”, diz, dando mais pistas sobre o novo álbum.

Selo e estúdio próprios
Pelo selo Jasmin Music, Bacelar pretende trabalhar um catálogo

O primeiro encontro de Bacelar e Cainã no Jasmin Studio foi em janeiro de 2021

go de “músicas de qualidade”. “Vai ser um ativo de natureza artística e econômica futuramente. A gente vai precisar de música, porque as que estão sendo feitas são muito imediatistas e eu acredito muito nessa necessidade de alguém ter a formação do catálogo, da coleção de fonogramas”, introduz o pianista. A ideia é investir em trabalhos nacionais e internacionais que tenham uma relevância daqui a dez, vinte, trinta, quarenta anos. “Um material que possa ser fluido, consumido. Não seja datado, não seja carimbado, e que tenha uma qualidade, né?”, arremata.

Para garantir isso, o estúdio de gravação foi equipado com um projeto acústico e de de-



SINGLE “VILA DOS PÁSSAROS”
Disponível nos principais canais de streaming
Disco “Paracosmo”:
Lançamento físico e digital, em 28/5, em Brasil, Estados Unidos e Japão

sign da empresa americana WSDG Walters-Storyk Design Group, de autoria de Renato Cipriano. A direção técnica e concepção do equipamento é de Daniel Reis, com o uso de áudio por rede Dante e o sistema Dolby Atmos, com a tecnologia de áudio 3D.

Eu acho que esse cenário da pandemia confirmou e reforçou a importância que a música tem na vida das pessoas, não é? Enquanto as pessoas estão trancadas, elas têm na música um companheiro, uma forma de terapia”, defende Bacelar.

Segundo o pianista, a reconstrução do País vai passar pelo resgate das instituições e também das “políticas culturais completamente esquecidas”.

“Nós precisamos de músicos, de escritores, de compositores e arquitetos, cineastas, precisamos de sonhadores. A gente precisa de cultura e de arte para poder passar isso da melhor maneira possível, porque a cultura é um item importante no desenvolvimento de um país”, finaliza, disposto a contribuir nesse processo.